

Prezado Senhor Vereador da Câmara Municipal de Porto Alegre,

A Aliança de Controle do Tabagismo, organização não-governamental voltada à promoção de ações para a diminuição do impacto sanitário, social, ambiental e econômico gerado pela produção, consumo e exposição à fumaça do tabaco, acompanha a tramitação do **projeto de lei complementar de autoria dos vereadores Beto Moesch e Dr. Raul (PL 1.201/2009), para a criação de ambientes livres de fumo na cidade de Porto Alegre.**

O projeto atende as recomendações da Convenção Quadro para Controle do Tabaco, primeiro tratado internacional de saúde pública, ratificado pelo Brasil através do Decreto 5.658/2006, pois não permite a existência dos chamados “fumódromos” em ambientes fechados de uso coletivo público e privado: fumar só ao ar livre. Nesse sentido, fazemos referência ao texto abaixo, sob o título “18 motivos para ambientes fechados 100% livres do tabaco”.

Com a aprovação deste projeto, **Porto Alegre poder se tornar a segunda cidade com uma lei de ambientes fechados 100% livres de fumo do Rio Grande do Sul.** A cidade de Pelotas aprovou lei antifumo em 2009!

Sabemos que esta Câmara tem sido visitada por lobistas da própria indústria do tabaco e de terceiros que agem em seu interesse, como entidades que representam bares e afins, pressionando vereadores para que não votem a favor do projeto de lei 1.201/2009.

Essa pressão ocorre porque a indústria do tabaco é a única a perder com a proibição do fumo em ambientes fechados, já que um dos benefícios indiretos com este tipo de lei é a redução do consumo de cigarros e afins, além de maior conscientização sobre males do tabagismo e desestímulo à iniciação.

ESPERAMOS OS SENHORES VEREADORES DESTA CASA NÃO SE DEIXEM INFLUENCIAR PELO LOBBY DE UMA INDÚSTRIA BILIONÁRIA QUE PRODUZ UM PRODUTO QUE MATA METADE DE SEUS CONSUMIDORES DE LONGO PRAZO!

ESPERAMOS REALMENTE QUE OS VEREADORES DESTA CÂMARA REJEITEM ESTE TIPO DE PRESSÃO E LUTEM PELA SAÚDE DA POPULAÇÃO PORTO ALEGRENSE.

Tabagismo passivo é a terceira causa de morte evitável (OMS), e pesquisa realizada pelo INCA (2008) revela que ao menos 7 brasileiros morrem por dia por causa do tabagismo passivo. Trata-se, portanto, de uma questão de saúde pública e ocupacional.

A permissão de fumódromos contraria a Convenção Quadro para Controle do Tabaco, por não oferecer proteção contra a exposição ao fumo passivo para todos, fumantes e não fumantes, trabalhadores e clientes (pois todos tornam-se fumantes passivos!), e comprovadamente não há sistema de ventilação eficaz que elimine todas as toxinas existentes na fumaça do tabaco!

Ambientes fechados livres de fumo têm aprovação da ampla maioria da população: pesquisa do Instituto Datafolha apurou que **88% da população brasileira é contra o fumo em**

ambientes fechados. A promoção de ambientes livres do tabaco tem o benefício direto de proteção universal das pessoas contra a exposição ao fumo passivo, sendo benefícios indiretos a redução da iniciação ao consumo pelo jovem e do próprio consumo, e a contribuição para a cessação.

Pesquisa encomendada pela ACT ao Instituto Datafolha apurou que vinte e oito por cento dos jovens de Porto Alegre, entre 12 e 22 anos são fumantes. Levando-se em consideração as seis capitais que compõem a amostra, Porto Alegre é a que tem maior percentual de fumantes jovens: 28% fumam. Essa taxa é de 13% em São Paulo, de 12% no Rio de Janeiro, de 10% em Salvador e em Belo Horizonte e de 6% em Brasília.

Não por acaso, de acordo com as estimativas de incidência de câncer no Brasil 2008 do Instituto Nacional do Câncer (Inca), a região sul é a que apresenta a maior incidência de câncer de pulmão do país. Em toda a região, são estimados 4.920 casos novos entre os homens (taxa bruta de 35,60 por 100 mil habitantes) e 2.290 entre as mulheres (16,22 por 100 mil habitantes). No Rio Grande do Sul, a estimativa é de 2.770 casos novos entre os homens (50,46 entre 100 mil habitantes), e 1.220 entre as mulheres (21,42 por 100 mil habitantes). Em Porto Alegre, são estimados 380 casos novos da doença entre os homens (54,30 por 100 mil habitantes) e 230 (28,74 por 100 mil habitantes) entre as mulheres (<http://www.inca.gov.br/estimativa/2008/index.asp?link=tabelaestados.asp&UF=RS>).

Colocamo-nos à disposição para auxiliá-los na luta pela lei de ambientes 100% livres de fumo em Porto Alegre.

Atenciosamente,

Aliança de Controle do Tabagismo